

## **DESIGUALDADES ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS VOLTAM A CRESCER NO MERCADO DE TRABALHO METROPOLITANO DE FORTALEZA**

Com nível de desemprego mais baixo, a população negra ainda enfrenta jornadas laborais mais prolongadas e menor padrão de rendimentos que os não negros, em 2013

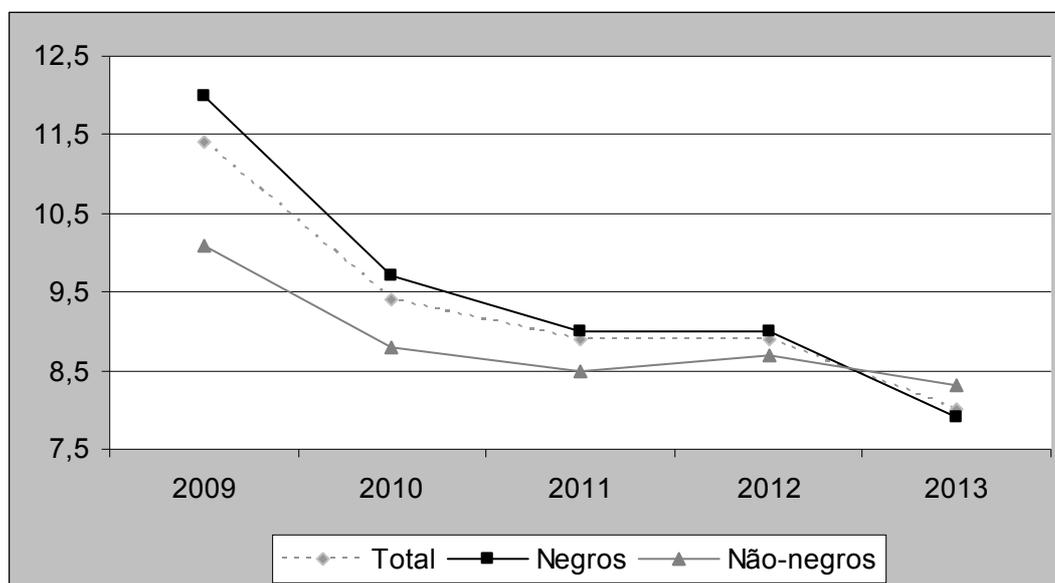
As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, Fundação Seade e Dieese, mostram que, embora a redução do desemprego tenha sido mais intensa entre a população negra (pretos e pardos) que entre a não negra (brancos e amarelos), há nítidas distorções entre estes segmentos populacionais, quando ocupados, tanto em termos de rendimento quanto de duração das jornadas laborais, que voltaram a crescer, em 2013.

Esse tipo de constatação sinaliza a importância de iniciativas que visam amenizar as desigualdades existentes nos mais diversos segmentos populacionais da força laboral, tal como a população negra, que ainda é mais presente nos postos de trabalho que majoritariamente não asseguram proteção social e trabalhista. Esta situação desvantajosa vivenciada pela população negra no mercado de trabalho mostra a importância do debate sobre a questão racial e das iniciativas em curso, tal como a Lei nº 12.990/2014, que reserva 20% das vagas de concurso público para a população negra como forma de redução das desigualdades sociais.

### **O mercado de trabalho metropolitano de Fortaleza**

A taxa de desemprego total voltou a diminuir na região metropolitana de Fortaleza (RMF), em 2013, passando dos 8,9%, registrada no biênio 2011-2012, para 8,0% da força laboral, retomando a trajetória de retração dos últimos anos (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Taxa de desemprego total por raça/cor**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2009 – 2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

No Gráfico 1, observa-se que a queda do desemprego contemplou tanto trabalhadores negros quanto não negros, embora seja preciso destacar que, pela primeira vez na série histórica da PED-RMF, a população negra (7,9%) passou a registrar, no ano de 2013, uma taxa de desemprego inferior à da população não negra (8,3%). Esta redução fez com que a tradicional sobrerrepresentação que havia dessa população no desemprego se dissipasse (75,5%) frente a sua maior participação na população ocupada (76,4%) e na força laboral como um todo (76,3%), conforme ilustra a Tabela 1.

**TABELA 1**  
**Distribuição da população em idade ativa, população economicamente ativa, ocupados, desempregados e inativos, por raça/cor e sexo**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
População em Idade Ativa (10 anos e mais)	100,0	75,0	39,4	35,6	25,0	13,9	11,1
População Economicamente Ativa	100,0	75,0	34,1	40,9	25,0	12,1	12,9
Ocupados	100,0	74,9	33,3	41,6	25,1	11,9	13,1
Desempregados	100,0	76,2	42,4	33,9	23,8	13,4	10,3
Inativos	100,0	74,9	46,8	28,1	25,1	16,5	8,5
<b>2012</b>							
População em Idade Ativa (10 anos e mais)	100,0	76,3	40,0	36,3	23,7	13,3	10,4
População Economicamente Ativa	100,0	76,4	34,1	42,3	23,6	11,8	11,8
Ocupados	100,0	76,3	33,4	42,9	23,7	11,7	12,0
Desempregados	100,0	76,9	41,6	35,4	23,1	13,4	9,7
Inativos	100,0	76,3	48,3	28,0	23,7	15,3	8,4
<b>2013</b>							
População em Idade Ativa (10 anos e mais)	100,0	76,3	40,0	36,3	23,7	13,1	10,6
População Economicamente Ativa	100,0	76,3	33,9	42,4	23,7	11,4	12,2
Ocupados	100,0	76,4	33,3	43,1	23,6	11,2	12,4
Desempregados	100,0	75,5	40,7	34,9	24,5	14,0	10,5
Inativos	100,0	76,3	48,0	28,2	23,7	15,4	8,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-DIEESE e MTE/FAT

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

Cabe ainda enfatizar que a redução do desemprego atingiu tanto os homens quanto as mulheres, embora este fenômeno ainda recaia com mais intensidade sobre elas, principalmente nas mulheres não negras, que passaram a deter uma taxa de desemprego total mais elevada (9,8%) se comparadas às trabalhadoras negras (9,6%) e, sobretudo, aos homens negros (6,6%) e não negros (6,8%) (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Taxas de Desemprego, por raça/cor e sexo, segundo o tipo de desemprego**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total</b>	<b>8,9</b>	<b>9,0</b>	<b>11,0</b>	<b>7,4</b>	<b>8,5</b>	<b>9,9</b>	<b>7,1</b>
Aberto	6,1	6,2	7,9	4,9	5,7	6,8	4,7
Oculto	2,8	2,8	3,2	2,5	2,7	(1)	(1)
Pelo Trabalho Precário	1,2	1,2	(1)	1,5	(1)	(1)	(1)
Pelo Desalento	1,6	1,6	2,3	(1)	1,7	(1)	(1)
<b>2012</b>							
<b>Total</b>	<b>8,9</b>	<b>9,0</b>	<b>10,9</b>	<b>7,5</b>	<b>8,7</b>	<b>10,1</b>	<b>7,3</b>
Aberto	6,5	6,6	8,3	5,2	6,1	7,3	4,9
Oculto	2,4	2,4	2,6	2,2	2,6	(1)	(1)
Pelo Trabalho Precário	1,1	1,1	(1)	1,5	(1)	(1)	(1)
Pelo Desalento	1,4	1,2	1,8	(1)	1,8	(1)	(1)
<b>2013</b>							
<b>Total</b>	<b>8,0</b>	<b>7,9</b>	<b>9,6</b>	<b>6,6</b>	<b>8,3</b>	<b>9,8</b>	<b>6,8</b>
Aberto	6,1	6,2	7,8	4,9	5,8	7,1	4,6
Oculto	1,9	1,7	1,7	1,7	2,4	(1)	(1)
Pelo Trabalho Precário	0,7	0,7	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Pelo Desalento	1,2	1,0	1,4	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

A redução do desemprego decorreu tanto pela maior oferta de vagas quanto pela redução da procura por trabalho, independentemente das características pessoais dos trabalhadores. A Tabela 3, a seguir, faz esse indicativo na medida em que a taxa de participação – indicador que afere a proporção de pessoas em idade ativa (10 anos ou mais) que efetivamente participa do mercado de trabalho como ocupada ou desempregada – é decrescente entre homens e mulheres, no ano de 2013, independentemente da raça/cor.

**TABELA 3**  
**Taxas de participação, por raça/cor e sexo**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>	<b>58,4</b>	58,4	50,5	67,1	58,3	50,6	67,9
<b>2012</b>	<b>58,2</b>	58,2	49,6	67,8	58,1	51,8	66,3
<b>2013</b>	<b>56,9</b>	56,9	48,2	66,5	56,8	49,5	65,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

Na estrutura setorial da ocupação, a inserção da população negra acompanha o padrão identificado para os demais trabalhadores, de maior concentração no setor terciário da economia (comércio e serviços). Nota-se, no entanto, que a participação da população negra continua sendo proporcionalmente mais expressiva nos setores ligados à indústria de transformação e na construção civil (19,4% e 9,3%, respectivamente) do que a população não negra (17,2% e 6,0%, respectivamente). Já no setor terciário da economia, os não negros estão mais presentes (75,1% contra 69,2%), o que, sobremaneira, não deixa de sinalizar um padrão de inserção ocupacional diferenciado entre os segmentos populacionais analisados (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Distribuição dos ocupados, por raça/cor e sexo,**  
**segundo os setores de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados (1)</b>	<b>100,0</b>						
Indústria de transformação (2)	18,9	19,3	20,9	18,0	17,9	18,7	17,3
Construção (3)	8,1	8,9	(6)	15,6	5,7	(6)	10,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	22,7	22,5	20,4	24,2	23,0	22,3	23,7
Serviços (5)	48,1	47,1	57,5	38,7	51,1	57,6	45,2
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados (1)</b>	<b>100,0</b>						
Indústria de transformação (2)	18,3	18,8	21,0	17,1	16,6	17,2	16,0
Construção (3)	8,1	8,9	(6)	15,4	5,5	(6)	10,2
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	23,4	23,1	20,9	24,7	24,5	22,8	26,2
Serviços (5)	48,2	47,0	57,0	39,3	51,7	58,4	45,2
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados (1)</b>	<b>100,0</b>						
Indústria de transformação (2)	18,9	19,4	21,1	18,0	17,2	17,5	16,9
Construção (3)	8,5	9,3	0,7	16,1	6,0	1,2	10,3
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	23,8	23,4	21,4	25,0	24,9	24,5	25,2
Serviços (5)	46,8	45,8	56,3	37,6	50,2	56,0	45,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Notas: (1) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D), água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

Dessa forma, não se pode negar que a redução dos níveis de desemprego, especialmente entre a população negra, ocorrera devido à dinâmica de maior geração de postos de trabalho nos setores de atividade econômica, em que esse segmento populacional é, proporcionalmente, mais representativo do que a população não negra, tal como a indústria e a construção civil, que geraram, respectivamente, 12 mil e 8 mil postos de trabalho em 2013. Esta interpretação é reforçada quando se olha a dinâmica dos setores em que a população não negra, por sua vez, é mais expressiva, como no

setor de serviços, que extinguiu 18 mil ocupações, nesse período.<sup>1</sup> Estima-se que 1/3 deste resultado ocorrera nas atividades ligadas ao setor público, tais como defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, onde a representação da população negra é menor do que a da não negra.

Esse tipo de constatação mostra a importância de iniciativas, como a Lei nº 12.990/2014, que estabelece reserva de 20% das vagas para negros nos concursos públicos, que visam provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da Administração Pública federal (fundações, autarquias, empresas públicas, dentre outras).<sup>2</sup> Nota-se, por exemplo, que a participação da população negra no setor público é não somente inferior (7,1%), quando comparada a dos não negros (10,8%), como tem sido decrescente ao longo dos últimos anos, conforme ilustra a Tabela 5.

---

<sup>1</sup> Já o comércio foi responsável pela geração de 9 mil postos de trabalho, em 2013.

<sup>2</sup> Esta lei entrou em vigor, em 9 de junho de 2014, e terá vigência pelo prazo de 10 anos.

**TABELA 5**  
**Distribuição dos ocupados, por raça/cor e sexo, segundo a posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>100,0</b>						
Total de Assalariados (1)	61,2	60,6	52,1	67,3	63,0	57,4	68,0
Setor Privado	52,8	53,0	43,6	60,5	52,2	45,3	58,4
Com Carteira	40,4	40,0	32,4	46,0	41,7	36,5	46,4
Sem Carteira	12,4	13,0	11,2	14,5	10,5	8,8	12,0
Setor Público	8,4	7,6	8,5	6,8	10,8	12,1	9,6
Autônomos	26,0	26,2	25,8	26,6	25,2	26,2	24,2
Empregados	7,7	8,5	17,4		5,3	10,0	(3)
Domésticos				1,3			
Demais Posições (2)	5,1	4,7	4,7	4,8	6,5	6,4	6,9
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>100,0</b>						
Total de Assalariados (1)	62,4	62,2	53,7	68,8	63,2	59,1	67,2
Setor Privado	54,1	54,7	45,2	62,0	52,5	47,0	57,9
Com Carteira	41,8	42,0	34,4	47,8	41,6	37,2	45,9
Sem Carteira	12,3	12,7	10,8	14,2	10,9	9,8	12,0
Setor Público	8,3	7,5	8,5	6,8	10,7	12,1	9,3
Autônomos	25,3	25,4	25,0	25,7	24,8	24,4	25,2
Empregados							(3)
Domésticos	7,5	8,0	16,9	1,1	5,8	10,9	
Demais Posições (2)	4,8	4,4	4,4	4,4	6,2	5,5	6,9
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>100,0</b>						
Total de Assalariados (1)	62,4	62,1	53,8	68,6	63,4	58,8	67,5
Setor Privado	54,4	55,0	45,8	62,2	52,6	47,3	57,4
Com Carteira	43,2	43,2	35,9	48,9	43,4	39,2	47,2
Sem Carteira	11,2	11,8	9,9	13,3	9,2	8,1	10,2
Setor Público	8,0	7,1	8,0	6,4	10,8	11,5	10,1
Autônomos	26,0	26,3	26,1	26,4	25,0	25,2	24,8
Empregados							(3)
Domésticos	6,8	7,4	15,7	(3)	5,1	9,9	
Demais Posições (2)	4,8	4,2	4,4	4,1	6,5	6,1	6,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Notas: (1) Incluem os assalariados que não sabem a qual setor pertencem

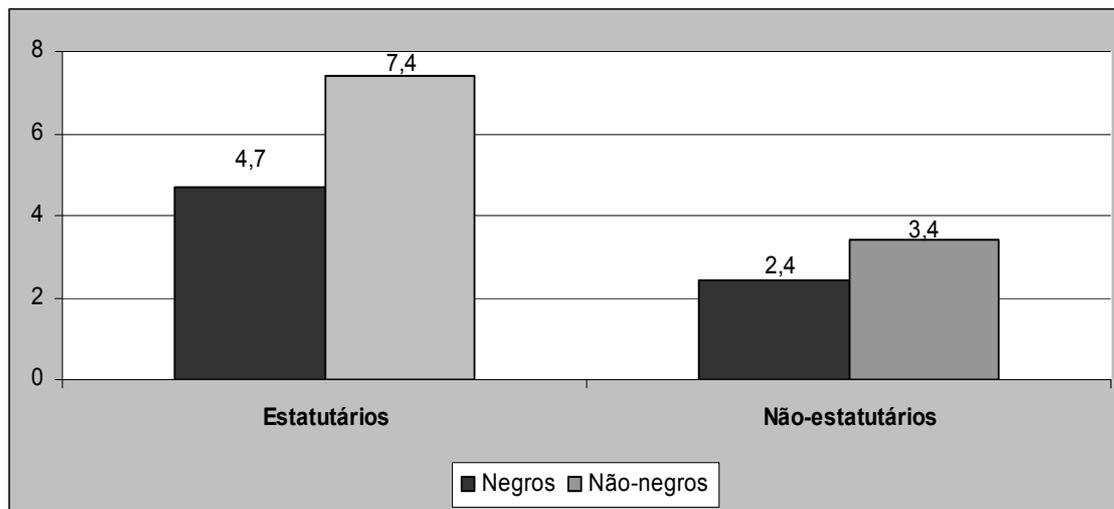
(2) Incluem os empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

Esse tipo de disparidade se torna ainda mais claro quando se analisa a forma de vínculo dos trabalhadores ligados ao setor público, segundo o recorte raça/cor, pois embora exista proporcionalmente maior representação da população não negra na Administração Pública (municipal, estadual ou federal), tanto na condição de estatutários quanto não estatutários, é nos cargos efetivos e mais duradouros que as distorções são mais latentes, conforme ilustra o Gráfico 2.

**GRÁFICO 2**  
**Distribuição dos ocupados no setor público, por raça/cor e tipo de vínculo**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT  
 Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

De fato, os dados até aqui apresentados mostram que, apesar da maior oferta de postos de trabalho – sobretudo com carteira de trabalho assinada – e da redução do nível de desemprego em 2013, independentemente do recorte raça/cor, percebe-se que a população negra ainda é mais presente nas formas de inserção ocupacional geralmente sem proteção social e trabalhista, tais como o assalariamento sem carteira (11,8% contra 9,2%), o emprego doméstico (7,4% contra 5,1%) e o trabalho autônomo (26,3% para 25,0%), se comparada à população não negra.

Além disso, destaca-se que a população negra voltou a ter uma jornada média de trabalho semanal pouco superior (43 horas) a da não negra (42 horas), em 2013. Esta diferenciação ocorre em quase todas as formas de inserção ocupacional, independentemente do ramo de atividade econômica, exceto para aqueles inseridos no comércio, especialmente com carteira de trabalho assinada, e no setor público, conforme ilustram as Tabelas 6 e 7.

**TABELA 6**  
**Horas semanais médias trabalhadas pelos ocupados(1) no trabalho principal, por**  
**raça/cor e sexo, segundo o setor de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>
Indústria de transformação (3)	43	44	42	45	43	42	44
Construção (4)	41	41	(7)	41	41	(7)	41
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	46	46	43	49	46	42	49
Serviços (6)	41	41	39	43	41	39	43
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>
Indústria de transformação (3)	43	43	42	44	42	41	44
Construção (4)	41	41	(7)	41	41	(7)	41
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	45	45	42	47	45	42	47
Serviços (6)	40	40	39	42	40	38	42
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>
Indústria de transformação (3)	43	44	42	44	43	43	44
Construção (4)	42	42	(7)	42	41	(7)	42
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	46	46	43	48	46	44	48
Serviços (6)	41	41	39	43	40	38	42

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Notas: (1) Exclui os que não trabalharam na semana

(2) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D), água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

Na análise da Tabela 7, é possível perceber que é exatamente nas formas de inserção ocupacional que, em tese, são mais protegidas - o assalariamento com carteira de trabalho assinada no setor privado e o emprego público - que as jornadas laborais não possuem maiores discrepâncias segundo o recorte raça/cor, revelando a importância da geração de postos de trabalho mais regulamentados como mecanismo de combate às desigualdades nas relações laborais.

**TABELA 7**  
**Horas semanais médias trabalhadas pelos ocupados(1) no trabalho principal, por**  
**raça/cor e sexo, segundo a posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>40</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>
Total de Assalariados (1)	43	43	41	45	43	41	44
Setor Privado	44	44	42	45	44	42	45
Com Carteira	44	45	43	46	44	43	45
Sem Carteira	43	43	40	45	42	41	43
Setor Público	37	37	35	38	37	36	39
Autônomos	40	40	37	43	40	37	44
Empregados	42	42	41		40	40	(4)
Domésticos				49			
Demais Posições (2)	50	51	49	52	49	45	52
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>
Total de Assalariados (1)	43	43	41	44	42	40	43
Setor Privado	43	44	42	44	43	41	44
Com Carteira	44	44	43	45	44	42	45
Sem Carteira	42	42	40	43	40	38	42
Setor Público	37	37	35	39	37	36	37
Autônomos	40	40	37	42	40	35	43
Empregados							
Domésticos	40	40	40	45	40	39	(4)
Demais Posições (2)	48	48	46	49	49	48	50
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>43</b>	<b>43</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>40</b>	<b>44</b>
Total de Assalariados (1)	43	43	42	44	42	41	43
Setor Privado	44	44	42	45	43	41	44
Com Carteira	44	44	43	45	44	42	45
Sem Carteira	42	43	40	45	40	38	42
Setor Público	38	38	37	40	38	37	39
Autônomos	41	42	39	44	41	38	44
Empregados							
Domésticos	39	40	39	(4)	38	37	(4)
Demais Posições (2)	48	49	47	51	48	47	48

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Notas: (1) Exclusivo os que não trabalharam na semana

(2) Incluem os assalariados que não sabem a qual setor pertencem

(3) Incluem empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

Não obstante as regulamentações, é fundamental o papel das instituições que fiscalizam as relações de trabalho, uma vez que boa parcela da força laboral está submetida a jornadas laborais que ultrapassam as 44 horas semanais estabelecidas para os assalariados. O comércio é o setor de atividade econômica que apresenta a jornada média de trabalho semanal mais prolongada (46 horas), chegando até a 48 horas semanais entre os homens, independentemente da raça/cor.

Ressalte-se que o padrão de rendimento médio real entre negros e não negros continua a apresentar um quadro de desigualdades. Em 2013, o rendimento médio do trabalhador negro foi 26,3% menor que o do não negro, proporção esta superior à registrada no ano de 2012 (23,4%). Em termos monetários, o rendimento médio real da população negra foi estimado em R\$ 1.075 e o da não negra, em R\$ 1.423, em 2013. Esta desigualdade no padrão de rendimento de trabalhadores negros e não negros é percebida independente do setor de atividade (Tabelas 8 e 9) e da forma de inserção ocupacional (Tabelas 10 e 11), conforme pode ser detalhadamente observado nas Tabelas a seguir. A maior desigualdade de rendimentos por raça/cor continua sendo verificada no setor em que a proporção de não negros supera a dos negros e cujo rendimento médio é mais elevado, no setor de serviços, onde os negros recebiam 70,8% do valor auferido por não negros pela hora trabalhada.

**TABELA 8**  
**Rendimento médio real(1) dos ocupados(2) no trabalho principal, por raça/cor e sexo,**  
**segundo o setor de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados (3)</b>	<b>1.106</b>	<b>1.021</b>	<b>835</b>	<b>1.169</b>	<b>1.360</b>	<b>1.127</b>	<b>1.568</b>
Indústria de transformação (4)	932	892	695	1073	1.061	848	1.269
Construção (5)	1.003	938	(8)	925	1.306	(8)	1.271
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	985	923	745	1.041	1.163	957	1.334
Serviços (7)	1.243	1131	908	1394	1.550	1271	1870
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados (3)</b>	<b>1.160</b>	<b>1.080</b>	<b>886</b>	<b>1.229</b>	<b>1.417</b>	<b>1.173</b>	<b>1.653</b>
Indústria de transformação (4)	998	950	757	1132	1.174	934	1.422
Construção (5)	1.057	1.013	(8)	1008	1.283	(8)	1.271
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.051	998	809	1.118	1.208	958	1.414
Serviços (7)	1.288	1181	958	1433	1.599	1318	1954
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados (3)</b>	<b>1.157</b>	<b>1.075</b>	<b>888</b>	<b>1.219</b>	<b>1.423</b>	<b>1.186</b>	<b>1.637</b>
Indústria de transformação (4)	1.023	984	792	1.157	1.163	960	1.355
Construção (5)	1.091	1.032	(8)	1.028	1.390	(8)	1.327
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.033	981	783	1.108	1.194	981	1.377
Serviços (7)	1.280	1.169	957	1.413	1.611	1.322	1.938

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC-RMF/IBGE

(2) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D), água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos.

**TABELA 9**  
**Rendimento médio real por hora(1) dos ocupados(2) no trabalho principal, por raça/cor e**  
**sexo, segundo o setor de atividade econômica**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados (3)</b>	<b>6,01</b>	<b>5,55</b>	<b>4,88</b>	<b>6,07</b>	<b>7,57</b>	<b>6,58</b>	<b>8,33</b>
Indústria de transformação (4)	5,06	4,74	3,87	5,57	5,77	4,72	6,74
Construção (5)	5,72	5,35	(8)	5,27	7,44	(8)	7,24
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	5,00	4,69	4,05	4,96	5,91	5,32	6,36
Serviços (7)	7,08	6,45	5,44	7,57	8,83	7,61	10,16
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados (3)</b>	<b>6,45</b>	<b>6,01</b>	<b>5,18</b>	<b>6,53</b>	<b>7,88</b>	<b>6,85</b>	<b>8,78</b>
Indústria de transformação (4)	5,42	5,16	4,21	6,01	6,53	5,32	7,55
Construção (5)	6,02	5,77	(8)	5,74	7,31	(8)	7,24
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	5,46	5,18	4,50	5,56	6,27	5,33	7,03
Serviços (7)	7,52	6,90	5,74	7,97	9,34	8,10	10,87
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados (3)</b>	<b>6,29</b>	<b>5,84</b>	<b>5,06</b>	<b>6,33</b>	<b>7,92</b>	<b>6,93</b>	<b>8,69</b>
Indústria de transformação (4)	5,56	5,23	4,41	6,14	6,32	5,22	7,20
Construção (5)	6,07	5,74	(8)	5,72	7,92	(8)	7,38
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	5,25	4,98	4,25	5,39	6,06	5,21	6,70
Serviços (7)	7,29	6,66	5,73	7,68	9,41	8,13	10,78

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC-RMF/IBGE

(2) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Incluem agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D), água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

**TABELA 10**  
**Rendimento médio real dos ocupados(1) no trabalho principal, por raça/cor e sexo,**  
**segundo a posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.106</b>	<b>1.021</b>	<b>835</b>	<b>1.169</b>	<b>1.360</b>	<b>1.127</b>	<b>1.568</b>
Total de Assalariados (3)	1.185	1.111	1.049	1.149	1.399	1.312	1.465
Setor Privado	989	942	851	995	1.129	1.030	1.199
Com Carteira	1.068	1.018	935	1.064	1.212	1.106	1.288
Sem Carteira	717	697	591	762	788	707	842
Setor Público	2.435	2.302	2081	2521	2.711	2.371	3.101
Autônomos	793	746	510	931	940	643	1.236
Empregados Domésticos	509	507	496	(5)	517	494	(5)
Demais Posições (4)	3.253	2.962	(5)	3306	3.799	(5)	(5)
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.160</b>	<b>1.080</b>	<b>886</b>	<b>1.229</b>	<b>1.417</b>	<b>1.173</b>	<b>1.653</b>
Total de Assalariados (3)	1.236	1.155	1.072	1.206	1.493	1.372	1.596
Setor Privado	1.026	983	895	1.033	1.170	1.059	1.259
Com Carteira	1.103	1.055	974	1.101	1.260	1.145	1.351
Sem Carteira	748	731	627	793	810	707	891
Setor Público	2.625	2.417	2.018	2.815	3.096	2.600	3.730
Autônomos	868	824	594	1.001	1.010	724	1.279
Empregados Domésticos	558	557	546	(5)	565	553	(5)
Demais Posições (4)	3.224	3.041	(5)	3.347	3.609	(5)	(5)
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.157</b>	<b>1.075</b>	<b>888</b>	<b>1.219</b>	<b>1.423</b>	<b>1.186</b>	<b>1.637</b>
Total de Assalariados (3)	1.214	1.133	1.056	1.179	1.474	1.341	1.578
Setor Privado	1.039	989	899	1.041	1.209	1.092	1.296
Com Carteira	1.096	1.047	958	1.097	1.259	1.171	1.325
Sem Carteira	809	769	674	824	970	(5)	1.159
Setor Público	2.421	2.246	1.956	2.527	2.805	2.392	3.233
Autônomos	905	850	596	1.048	1.094	802	1.367
Empregados Domésticos	598	597	587	(5)	601	583	(5)
Demais Posições (4)	3.112	3.047	(5)	3.339	3.238	(5)	(5)

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC-RMF/IBGE

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Incluem os assalariados que não sabem a qual setor pertencem

(4) Incluem empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc.

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

**TABELA 11**  
**Rendimento médio real por hora(1) dos ocupados no trabalho principal, por raça/cor e sexo, segundo a posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**2011, 2012 e 2013**

Condição de atividade	Total	Negros			Não negros		
		Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
<b>2011</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>6,01</b>	<b>5,55</b>	<b>4,88</b>	<b>6,07</b>	<b>7,57</b>	<b>6,58</b>	<b>8,33</b>
Total de Assalariados							
(3)	6,44	6,04	5,98	5,97	7,60	7,48	7,78
Setor Privado	5,25	5,00	4,73	5,17	6,00	5,73	6,23
Com Carteira	5,67	5,29	5,08	5,40	6,44	6,01	6,69
Sem Carteira	3,90	3,79	3,45	3,96	4,38	4,03	4,58
Setor Público	15,38	14,54	13,89	15,50	17,12	15,39	18,58
Autônomos	4,63	4,36	3,22	5,06	5,49	4,06	6,56
Empregados							
Domésticos	2,83	2,82	2,83	(5)	3,02	2,89	(5)
Demais Posições (4)	15,20	13,57	(5)	14,85	18,11	(5)	(5)
<b>2012</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>6,45</b>	<b>6,01</b>	<b>5,18</b>	<b>6,53</b>	<b>7,88</b>	<b>6,85</b>	<b>8,78</b>
Total de Assalariados							
(3)	6,72	6,28	6,11	6,40	8,31	8,01	8,67
Setor Privado	5,57	5,22	4,98	5,49	6,36	6,03	6,69
Com Carteira	5,86	5,60	5,29	5,72	6,69	6,37	7,01
Sem Carteira	4,16	4,07	3,66	4,31	4,73	4,35	4,96
Setor Público	16,58	15,26	13,47	16,86	19,55	16,87	23,55
Autônomos	5,07	4,81	3,75	5,57	5,90	4,83	6,95
Empregados							
Domésticos	3,26	3,25	3,19	(5)	3,30	3,31	(5)
Demais Posições (4)	15,69	14,80	(5)	15,96	17,21	(5)	(5)
<b>2013</b>							
<b>Total de Ocupados</b>	<b>6,29</b>	<b>5,84</b>	<b>5,06</b>	<b>6,33</b>	<b>7,92</b>	<b>6,93</b>	<b>8,69</b>
Total de Assalariados							
(3)	6,60	6,16	5,87	6,26	8,20	7,64	8,57
Setor Privado	5,52	5,25	5,00	5,40	6,57	6,22	6,88
Com Carteira	5,82	5,56	5,21	5,70	6,69	6,51	6,88
Sem Carteira	4,50	4,18	3,94	4,28	5,67	(5)	6,45
Setor Público	14,89	13,81	12,35	14,76	17,25	15,10	19,37
Autônomos	5,16	4,73	3,57	5,56	6,23	4,93	7,26
Empregados							
Domésticos	3,58	3,49	3,52	(5)	3,70	3,68	(5)
Demais Posições (4)	15,15	14,53	(5)	15,30	15,76	(5)	(5)

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC-RMF/IBGE

(2) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Incluem os assalariados que não sabem a qual setor pertencem

(4) Incluem empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc.

(5) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Raça/cor negra = pretos e pardos; raça/cor não negra = brancos e amarelos

Em síntese, os dados apresentados mostram que, apesar da redução dos níveis de desemprego, percebida especialmente entre a população negra, devido à maior geração de postos de trabalho nos setores de atividade econômica que possuem maior

representação, tal realidade não significou necessariamente melhores condições de trabalho e de redução das desigualdades entre negros e não negros, uma vez que voltaram a crescer as disparidades tradicionalmente observadas entre estes segmentos populacionais, especialmente com relação ao padrão de rendimento, interrompendo a trajetória de declínio desses indicadores que vinham ocorrendo, nos últimos anos, na região metropolitana de Fortaleza, tornando cada vez mais evidente a necessidade do contínuo monitoramento dessas estatísticas.

**Presidenta da República**  
Dilma Rousseff  
**Ministro do Trabalho e Emprego**  
Manoel Dias  
**Governador do Estado do Ceará**  
Cid Ferreira Gomes  
**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social**  
Josbertini Virginio Clementino  
**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**  
Antônio Gilvan Mendes de Oliveira  
**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**  
Antônio de Sousa  
**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**  
Carlos Antônio Luque

